



## **DIA DOS FINADOS**

Vim do norte da Paraíba,  
Trazer um recado,  
Ninguém morre na véspera,  
Mas é ruim morrer em dia de finados.

É um cheiro de vela,  
Tremenda atazanação,  
Que da tristeza no morto,  
Se revirando no caixão.

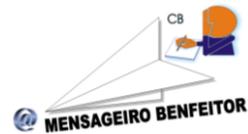
É gente chorando,  
Fazendo pedido com flor,  
A chuva caindo,  
Meu Deus é muita dor!

Na campa do cemitério,  
Perto da capelinha,  
Sineta toca sem parar,  
Na mesma ladainha.

Sujeito de sorte,  
Não morre nesse dia,  
Porque é tanta afobação e correria,  
Que afasta o morto e assombração.



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



O cemitério anda feio,  
Sem nenhuma manutenção,  
É túmulo arrombado,  
É difícil o trocado,  
Que assim vem o ladrão,  
Roubar o defunto no caixão.

É uma miséria,  
No dia dos finados,  
O túmulo do rico florido,  
E o do pobre todo estropiado.

A prece é do coração,  
Seja em casa ou no trabalho,  
Diante do dia dos entes queridos,  
O melhor é o sentimento,  
Que se tem neste momento,  
Para não ficar esquecido.

Gente boa e querida,  
Não entrave sua vida,  
Faça sua visita com moderação,  
Não é necessário,  
Ir ao mortuário,  
Mais vale a oração.

***Zé do Peba***

**Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,  
CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570  
M 23 11 01 ZÉ DO PEBA**